

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: LYZ PUCCI REIS DOS SANTOS

TÍTULO: O PROCESSO DE IMPEACHMENT DA PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF NO YOUTUBE: UMA ANÁLISE DE ENQUADRAMENTO DOS CANAIS DA VEJA E CARTA CAPITAL

AUTORES: PLÍNIO MARCOS VOLPONI LEAL, LYZ PUCCI REIS DOS SANTOS, LYZ PUCCI REIS DOS SANTOS, PLÍNIO MARCOS VOLPONI LEAL

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ANÁLISE DE ENQUADRAMENTO, YOUTUBE, IMPEACHMENT DE DILMA ROUSSEFF

RESUMO

O impeachment da 36ª Presidente da República do Brasil Dilma Vana Rousseff terminou em 31 de agosto de 2016. O processo de impeachment foi dado como controverso, alguns afirmavam estar agindo dentro da lei e outros defendiam que se tratava de um golpe político. Tal controvérsia também esteve presente nos veículos de comunicação, inclusive em revistas semanais, como na "Veja" e na "CartaCapital". Este trabalho busca investigar de que modo se deu a cobertura jornalística do processo de impeachment nestas revistas de informação, em especial, em seus canais do YouTube. Esta pesquisa está fundamentada na Análise de Enquadramentos (frame analysis). Para Entman (1993, p.52), "enquadrar é selecionar alguns aspectos de uma realidade percebida e fazê-los mais salientes em um texto comunicativo". De acordo com Entman (1991), torna-se mais fácil identificar os enquadramentos se forem comparadas as narrativas presentes nos veículos de comunicação. Utilizamos a metodologia de Soares (2006) para definirmos os itens de observação, que são: (1) categorização do impeachment, (2) categorização dos atores, (3) causas que levaram ao impeachment e (4) consequências do impeachment. O corpus deste trabalho é constituído: (i) pelos programetes da "Veja": "Giro Veja", "Radar TVeja" e "Um Minuto com Augusto Nunes"; e, (ii) pelo programete "Mino Carta" da "CartaCapital". O período de coleta do material foi de agosto de 2015 e setembro de 2016, sendo selecionados apenas os vídeos que faziam referência ao processo de impeachment de Dilma. No total, foram decupados e analisados 125 vídeos da Veja e 17 vídeos da CartaCapital. O conteúdo verbal de cada vídeo foi categorizado a partir dos quatro itens de observação citados acima. Como resultado parcial, nos vídeos produzidos pela Veja, verificamos enquadramentos baseados nas explicações do pedido de impeachment redigido pelos juristas. Já a CartaCapital, aposta em uma postura mais personalista, por meio dos comentários do seu diretor Mino Carta.